



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE FINANÇAS E CONTABILIDADE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

LARISSA DA SILVA COSTA

**SUBJETIVIDADE CONTÁBIL: UMA ANÁLISE BIBLIOGRÁFICA DA PRODUÇÃO
CIENTÍFICA**

**JOÃO PESSOA
2020**

LARISSA DA SILVA COSTA

**SUBJETIVIDADE CONTÁBIL: UMA ANÁLISE BIBLIOGRÁFICA DA PRODUÇÃO
CIENTÍFICA**

Monografia apresentada ao Curso de Ciências Contábeis, do Centro de Ciências Sociais Aplicadas, da Universidade Federal da Paraíba, como requisito parcial para a obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis

Orientador(a): Profa. Dra. Rossana Guerra de Sousa

JOÃO PESSOA
2020

Catálogo na publicação
Seção de Catálogo e Classificação

C838s Costa, Larissa da Silva.

Subjetividade contábil: uma análise bibliográfica da
produção científica / Larissa da Silva Costa. - João
Pessoa, 2020.

35 f. : il.

Orientação: Rossana Guerra de Sousa.

TCC (Graduação) - UFPB/CCSA.

1. Subjetividade contábil. 2. Produção científica. 3.
Contabilidade. I. Sousa, Rossana Guerra de. II. Título.

UFPB/CCSA

CDU 657

LARISSA DA SILVA COSTA

SUBJETIVIDADE CONTÁBIL: UMA ANÁLISE BIBLIOGRÁFICA DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA

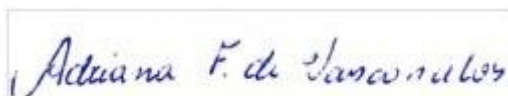
Esta monografia foi julgada adequada para a obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis, e aprovada em sua forma final pela Banca Examinadora designada pela Coordenação do TCC em Ciências Contábeis da Universidade Federal da Paraíba.

BANCA EXAMINADORA

**ROSSANA
GUERRA DE
SOUSA:4780817**

Assinado de forma digital
por ROSSANA GUERRA DE
SOUSA:4780817
Dados: 2020.12.07 21:48:13
-03'00'

Presidente(a): Profa. Dra. Rossana Guerra de Sousa
Instituição: UFPB



Membro: Profa Dra Adriana Fernandes de Vasconcelos
Instituição: UFPB



Membro: Profa. Me.(a) Valdineide dos Santos Araujo
Instituição: UFPB

João Pessoa, 04 de dezembro de 2020.

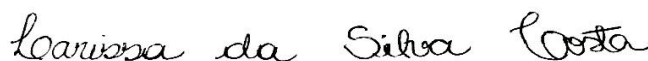
DECLARAÇÃO DE AUTORIA PRÓPRIA

Eu, Larissa da Silva Costa, matrícula n.º 20160108172, autor(a) do Trabalho de Conclusão de Curso intitulado Subjetividade contábil: Uma análise bibliográfica da produção científica, orientada pela professora Dra. Rossana Guerra de Sousa, como parte das avaliações do Curso de Ciências Contábeis no período letivo 2020.1 e requisito parcial à obtenção do grau de Bacharel(a), declaro que o trabalho em referência é de minha total autoria, não tendo sido copiado ou extraído, seja parcial ou integralmente, de forma ilícita de nenhuma fonte, além daquelas públicas consultadas e corretamente referenciadas ao longo do trabalho, obedecendo aos padrões nacionais para referências diretas e indiretas, ou daquelas cujos dados resultaram de investigações empíricas por mim realizadas para fins de produção deste trabalho. Afirmo que em hipótese alguma representa plágio de material disponível em qualquer meio, e declaro, estar ciente das penalidades previstas nos artigos 184 e 298 do Decreto-Lei n.º 2.848/1940 – Código Penal Brasileiro, como também declaro não infringir nenhum dispositivo da Lei n.º 9.610/98 – Lei dos Direitos Autorais.

Assim, se houver qualquer trecho do texto em questão que configure o crime de plágio ou violação aos direitos autorais, assumo total responsabilidade, ficando a Instituição, o orientador e os demais membros da banca examinadora isentos de qualquer ação negligente da minha parte, ou pela veracidade e originalidade desta obra, cabendo ao corpo docente responsável pela sua avaliação não aceitá-lo como Trabalho de Conclusão de Curso da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, no Curso de Ciências Contábeis, e, por conseguinte, considerar-me reprovado no Trabalho de Conclusão de Curso.

Por ser verdade, firmo a presente.

João Pessoa, 27 de novembro de 2020.



Assinatura do(a) discente

AGRADECIMENTOS

Aos meus pais, por toda dedicação, suporte e amor;

À minha orientadora, Profa. Dra. Rossana Guerra de Sousa, pelas correções, ensinamentos e paciência com que desempenhou tal função;

Aos meus familiares, por todo apoio e palavras de incentivo que contribuíram para a realização deste trabalho;

Ao meu namorado, Igor José, por toda ajuda, compreensão e apoio demonstrado ao longo do período em que me dediquei a este trabalho;

Aos meus amigos, Gabryelle, Gilvânia e Jardelma pela amizade incondicional e pela compreensão nos momentos que me ausentei para me dedicar a realização deste trabalho;

Aos meus colegas de classe, em especial Laryssa Xavier, com quem convivi intensamente durante os últimos anos, pelo companheirismo e pela troca de experiências que me permitiram crescer não só como pessoa, mas também como formando.

RESUMO

Esta pesquisa teve por objetivo identificar a evolução das principais categorias da produção intelectual relacionadas ao subjetivismo contábil nos últimos 20 anos (período de 2001 a 2020) através de procedimentos de revisão bibliométrica e bibliográfica, segregando a produção científica incluída na amostra por categoria, ano de publicação e país/região. Após a análise de 202 trabalhos disponíveis na plataforma *Web of science*, chegou-se a cinco categorias principais relacionadas à subjetividade contábil, sendo elas: Gestão, Finanças empresariais, Economia, Negócios e Administração pública. A análise revelou que mais de 70% dos trabalhos que abordam a temática da subjetividade na área contábil são tratados sob a perspectiva gerencial ou financeira. Adicionalmente os resultados demonstram uma maior ocorrência temática em períodos nos quais se registram crises econômicas ou políticas. A Inglaterra aparece como país que mais contribuiu com a produção científica relacionada à subjetividade contábil no intervalo temporal examinado, seguida pelos Estados Unidos e Austrália, respectivamente. O Brasil ocupa a oitava posição no ranking de países que abordaram a temática entre 2001 e 2020.

Palavras-chave: Subjetividade contábil. Produção científica. Contabilidade.

ABSTRACT

This research aimed to identify the evolution of the main categories of intellectual production related to accounting subjectivism in the last 20 years (period 2001 to 2020) through bibliometric and bibliographic review procedures, segregating the scientific production included in the sample by category, year of publication and country / region. After analyzing 202 papers available on the Web of Science platform, five main categories related to accounting subjectivity were reached, namely: Management, Business Finance, Economics, Business and Public Administration. The analysis revealed that more than 70% of the works that address the subjectivity subject in the accounting area are treated from a managerial or financial perspective. Additionally, the results demonstrate a greater thematic occurrence in periods in which economic or political crises are registered. England appears as the country that most contributed to the scientific production related to accounting subjectivity in the time period examined, followed by the United States and Australia, respectively. Brazil occupies the eighth position in the ranking of countries that addressed the theme between 2001 and 2020.

Keywords: Accounting subjectivity. Scientific production. Accounting.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Gráfico 1 – Distribuição de trabalhos por categorias do WoS.....	24
Gráfico 2 – Evolução do número de pesquisas sobre subjetividade contábil no período entre 2001 e 2020.....	26
Gráfico 3 – A distribuição por países/regiões da produção científica acerca da subjetividade contábil.....	29
Quadro 1 – Categorização dos trabalhos.....	22
Quadro 2 – Trabalhos realizados pós crise financeira de 2008.....	26
Quadro 3 – Trabalhos publicados em 2012.....	27
Quadro 4 – Produção científica brasileira sobre subjetividade em 2014/2015	28

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

BS	Boston Consulting Group e Miles & Snow Models
CFC	Conselho Federal de Contabilidade
CO	Cultura Organizacional
DFC	Desempenho Financeiro Corporativo
FASB	Financial Accounting Standards Board
IFRS	International Financial Reporting Standards
NBC TSPs	Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas ao Setor Público
RSC	Responsabilidade Social Corporativa
SFAS	Statement of Financial Accounting Standards
WoS	Web of Science

Sumário

1	INTRODUÇÃO	11
1.1	OBJETIVOS	12
1.1.1	Objetivo geral	12
1.1.2	Objetivos específicos	12
1.2	JUSTIFICATIVA	12
2	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	14
2.1	SUBJETIVIDADE: ESSÊNCIA DA CONTABILIDADE?	14
2.2	ABRANGÊNCIA DO TEMA E CATEGORIAS ANALISADAS	15
2.2.1	Subjetividade sob o enfoque da Gestão	17
2.2.2	Subjetividade sob o enfoque das Finanças Empresariais	18
2.2.3	Subjetividade sob o enfoque da Economia	18
2.2.4	Subjetividade sob o enfoque de Negócios	19
2.2.5	Subjetividade sob o enfoque da Administração Pública	20
3	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	21
3.1	CLASSIFICAÇÃO DA PESQUISA	21
3.2	AMOSTRA E PROCEDIMENTOS DE CATEGORIZAÇÃO DOS DADOS	21
4	ANÁLISE DOS RESULTADOS	24
4.1	ANÁLISE POR CATEGORIAS	24
4.2	ANÁLISE POR EVOLUÇÃO TEMPORAL DO TEMA	25
4.3	ANÁLISE POR ORIGEM	29
5.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	31
	ANEXO A – Trabalhos que compõem a amostra	36

1 INTRODUÇÃO

Conforme Reis e Guerreiro (2000), a subjetividade é um conceito que considera as percepções e expectativas pessoais dos agentes econômicos na mensuração e evidenciação de eventos a serem informados pela contabilidade.

A pesquisa contábil no âmbito da subjetividade tem sido amplamente abordada nos últimos anos, contribuindo para a discussão e o surgimento de novas ideias e interpretações sobre eventos contábeis, corroborando para a construção do pensamento da área.

De acordo com Santos (1998), a objetividade é, formalmente, uma convenção, pois, a contabilidade não pode ser considerada objetiva em razão do seu principal objetivo, que consiste em gerar informações úteis para os seus usuários, uma vez que as informações são geradas através das demonstrações contábeis que sofrem influência das interpretações dos seus elaboradores, conclui-se que a informação contábil tem natureza subjetiva.

Mckernan (2007) assevera que os reais fundamentos da objetividade na contabilidade, dificilmente serão amplamente reconhecidos até que deixemos de levar a sério a correspondência e as verdadeiras representações e nos libertemos da ilusão de objetividade como uma representação exata.

Segundo Fuji e Slomski (2003), as percepções e expectativas pessoais dos agentes econômicos são considerados pela subjetividade na mensuração e identificação dos eventos a serem evidenciados na contabilidade, de modo que, sob essa ótica privilegia-se o valor que melhor representa a transação, quando, se usada total objetividade, espelhada pela mensuração a partir do custo de aquisição, que é lastreado em documentos formais, isso nem sempre é possível.

A subjetividade está presente em vários aspectos do processo decisório nas organizações, além de ser peculiar a todo o processo de mensuração contábil, não sendo, segundo os autores, empecilho para a precificação e reconhecimento de determinados ativos em razão da ausência de documento formal em detrimento de eventos econômicos e físicos.

Para Luft e Shields (2014), a distinção objetivo-subjetiva é uma continuidade, não uma dicotomia. Não há acordo sobre os critérios para declarar que uma afirmação é mais válida que outra: julgamentos individuais diversos não podem ser reconciliados

ou classificados. na faixa intermediária da continuidade existem graus de concordância que variam muito em relação à completa anuência de seu acordo.

O tema da subjetividade na contabilidade vem sendo abordado sob diversas visões e ênfases na literatura acadêmica ao longo do tempo, sendo discutida sob diferentes perspectivas, que variam de acordo com as óticas dos pesquisadores e seus enfoques de área, já que pode ser explorada pela ótica gerencial, financeira, ética, entre outras.

Nesse contexto, e considerando como base de análise os dados do site Web of Science¹, esta pesquisa buscou responder a seguinte questão: **Quais as principais categorias da produção intelectual relacionadas ao subjetivismo contábil nos últimos 20 anos?**

1.1 OBJETIVOS

1.1.1 Objetivo geral

O objetivo geral do trabalho consiste em identificar a evolução das principais categorias da produção intelectual relacionadas ao subjetivismo contábil nos últimos 20 anos (período de 2001 a 2020).

1.1.2 Objetivos específicos

- A. Classificar os trabalhos científicos sobre subjetividade contábil segundo categorias do *Web of Science*
- B. Identificar os anos com maior número de publicações
- C. Apresentar os países e regiões com maior número de pesquisas

1.2 JUSTIFICATIVA

Este trabalho foi realizado tendo como premissa a importância do estudo acerca da subjetividade contábil, essa temática vem sendo abordada em vários países com o objetivo de melhor compreender o tema e suas implicações no cenário contábil.

Apesar de sua relevância, ainda é um tema pouco abordado no Brasil, diante dessa realidade esse estudo se propõe a reunir e analisar parte da literatura

¹ O **Web of Science** (anteriormente conhecido como **Web of Knowledge**) é um site que fornece acesso baseado em assinatura a vários bancos de dados que fornecem dados abrangentes de citações para muitas [disciplinas acadêmicas](#) diferentes.

disponível para que seja possível observar a evolução do tema, contribuindo com a produção científica e agregando novas informações.

O estudo justifica-se pela necessidade de compreender os aspectos teórico-reflexivos do tema que podem auxiliar no avanço da ciência contábil como geradora de informações econômico-financeiras relevantes. Com base nessa perspectiva esta revisão visa contribuir reunindo parte da produção intelectual sobre o assunto para que os leitores adquiram ou atualizem o conhecimento respeito da temática tratada, favorecendo a educação continuada.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 SUBJETIVIDADE: ESSÊNCIA DA CONTABILIDADE?

A primazia da essência sobre a forma se refere à necessidade de captar e informar sobre a essência das transações em detrimento da forma para gerar informações fidedignas. Conforme Ludícibus (2007), a essência econômica é um dos pontos mais relevantes para a contabilidade, somente quando esta faceta da ciência contábil for compreendida e possível de aplicar se chegará ao equilíbrio entre relevância e objetividade, esse fato transformaria a composição do balanço e até mesmo a função da Contabilidade, fazendo com que o “Valor” fosse tido como mais importante que o custo.

Segundo Peden (2019), a contabilidade tem enfrentado várias mudanças, incluindo o foco voltado para o usuário em detrimento do produto, o papel de valores não-financeiros e o capital humano sendo entendido como direcionador de valor, além das alterações no cenário de marketing e estratégias corporativas implementadas devido aos avanços da tecnologia da informação.

Inovações como a internet, computadores e aplicativos de comunicação transformaram a sociedade e a economia, a comunicação rápida proporcionou a mobilidade de informações e capital, aumentando a compreensão de que muitos direcionadores de valor estão concentrados nos ativos intangíveis, essa mudança culminou na percepção por parte dos usuários da informação contábil de que os relatórios contábeis talvez não estivessem sendo capaz de evidenciar de maneira fidedigna o real valor das empresas. (MARRA, 2016)

Para (Amaral; Souza; Zanutelli, 2015), a contabilidade pode estar passando por uma crise de representação, fazendo com que seja necessário voltar-se para as bases teóricas e filosóficas vigentes da contabilidade, de modo que os profissionais contábeis necessitam confrontar o estímulo da subjetividade, para que seja possível a aproximação da representação econômica fidedigna das entidades.

A subjetividade tem como característica a influência das particularidades e as concepções pessoais do tomador de decisão. Segundo Karapanos, Martens e Hassenzahl (2009), a diversidade do julgamento subjetivo varia não só entre indivíduos, como também dentro de um único indivíduo, ou seja, o julgamento de atributos por um sujeito pode apresentar interpretações diferentes e complementares

e ao mesmo tempo diferentes sujeitos podem ter interpretações diferentes e conflitantes. Portanto, entender as visões conflitantes é crucial para compreender de que modo esses indivíduos inferem valor às entidades.

De acordo com Morgan (1998), os contadores são construtores da realidade subjetivos que apresentam e representam os fatos de maneiras limitadas e unilaterais, sendo obrigados a produzir uma visão parcial do que deseja representar. Desse modo, os contabilistas só são capazes de compreender aspectos limitados da realidade que se relacionam com as estruturas contábeis.

Os princípios e práticas contábeis vinculam os profissionais contábeis às suas observações, na prática é sabido que o trabalho do contador se respalda em convenções arbitrárias e suposições, mascarando a verdadeira natureza contábil e criando muitos problemas operacionais, originando o mito da objetividade (MORGAN, 1998).

2.2 ABRANGÊNCIA DO TEMA E CATEGORIAS ANALISADAS

A subjetividade está inserida em diversas vertentes da contabilidade, como a contabilidade gerencial, finanças empresariais, avaliação de empresas, contabilidade pública, entre outros, em virtude do julgamento profissional e da natureza de algumas operações que demandam estimativas de valor que estão sujeitas a um alto nível de subjetividade devido aos métodos de apuração e projeções utilizadas.

O trabalho elaborado por Marques *et. al.* (2019), levantou a hipótese de que a escolha contábil de classificação dos dividendos na Demonstração de Fluxo de Caixa como operacional, investimento (para dividendos recebidos) ou financiamento (para dividendos pagos) influencia o fluxo de caixa livre da empresa, através do cálculo do capital de giro, que consiste na diferença entre ativos e passivos operacionais, posteriormente confirmando a hipótese e chegando à conclusão que é necessário que os analista considerem a essência dos dividendos ao fazer julgamentos para projeções.

Para Almeida, Sousa e Rodrigues (2009), o fluxo de caixa possui relação mais forte com o subjetivismo, contrariando a literatura que define que seria mais objetivo, neste mesmo trabalho, os autores também destacam outros dois pontos: que o fluxo de caixa possui mais relevância para os investidores e que os agentes econômicos

não distinguem os componentes do resultado contábil, comprometendo as análises e aumentando a margem de erro.

É interessante observar como as ideias dos autores são compatíveis e complementares, apesar de existir um lapso temporal de dez anos entre uma produção intelectual e outra, o avanço da discussão segue o mesmo sentido, agregando novas perspectivas, mas mantendo a essência do pensamento inicial.

Niyama, Rodrigues e Rodrigues (2015), assumiram como pressupostos da pesquisa que o IASB optou por uma normatização contábil baseada em princípios, que exige maior grau de subjetividade e que todos os preparadores das demonstrações contábeis são honestos, éticos e qualificados para mensurar, estimar e fazer julgamentos da melhor forma a ser adotada para gerar uma informação fidedigna. Diante dessas prerrogativas, o trabalho segue fazendo reflexões sobre como a adoção das normas internacionais influencia na adoção de práticas de contabilidade criativa.

Na abordagem de Clor-Proell, Proell e Warfield (2015), traz o ponto de vista de investidores não profissionais sobre a relevância da apresentação e a subjetividade da mensuração dos julgamentos de valor justo, o estudo se propôs a investigar como as mudanças na relevância das informações prestadas em uma demonstração financeira pode facilitar a aptidão do usuário de compreender as informações destacadas e as notas explicativas correspondentes às disparidades na mensuração dessas informações, a hipótese inicial, posteriormente confirmada, era de que ao isolar as alterações no valor justo em uma coluna separada da demonstração do resultado, facilitaria o entendimento e a compreensão das informações por parte dos usuários não profissionais.

De acordo com Tkachuk (2019), o lucro é considerado uma variável subjetiva, pois é calculado e pode-se chegar a valores distintos a depender das escolhas contábeis e métodos de cálculo empregados, esse estudo se ateve a duas interpretações baseadas na teoria do balanço estático e dinâmico. A pesquisa concluiu que os usuários das demonstrações contábeis demandariam várias interpretações do desempenho de uma entidade para avaliar os resultados financeiros por ela obtidos.

No contexto do subjetivismo contábil no setor público por Santos e Almeida (2015), a contabilidade pública incorporou mudanças nos procedimentos de avaliação e mensuração dos componentes patrimoniais, como o valor recuperável, valor justo e

o método de equivalência patrimonial, essa alteração se deu em razão das NBC TSPs, aprovadas pelo CFC, que teve como motivação o enfoque em planejamento, transparência na alocação e a aplicação de recursos públicos, priorizando a primazia da essência econômica sobre a forma jurídica.

Nas próximas seções, já como contribuição deste estudo, serão apresentadas as contribuições das pesquisas científicas sobre o tema da subjetividade contábil, sendo, para tanto, os temas sido classificados, conforme integrados na Web of Science, por ser a base principal do exame, nos seguintes tópicos: gestão (*management*), finanças empresariais (*business finance*), economia (*economics*), negócios (*business*) e administração pública (*public administration*), que fizeram parte da amostra desta revisão bibliográfica.

É importante ressaltar que o que consta das seções seguintes não é a totalidade dos estudos analisados, sendo, tal amostra, constituída, de estudos selecionados pelos pesquisadores a partir de seu julgamento de relevância sobre o tema dentro de seu tópico.

2.2.1 Subjetividade sob o enfoque da Gestão

Nielsen, Lueg e Liempd (2020), estudaram uma organização sem fins lucrativos criadora de valor social, com objetivo de empregar um modelo de retorno social do investimento e medir o impacto gerado pela organização na sociedade, apresentando as dificuldades no cálculo do retorno social do investimento para esse tipo de criação de valor, em razão da complexidade de escolha de proxies apropriadas. Através dessa problemática os autores discutiram a adequação do Retorno Social do Investimento, ou seja, sua comparabilidade, subjetividade, legitimidade e utilidade de recursos.

Com o objetivo de verificar a efetividade da simulação de Monte Carlo no processo de *valuation* de uma entidade, Silva et al. (2019), aplicaram o método de fluxo de caixa descontado e concluíram que apesar da simulação de Monte Carlo não prever o valor exato de uma entidade, atenua a subjetividade da avaliação, auxilia a assimilação dos riscos, permite que se estime o valor assumido pela empresa em diferentes cenários econômicos, sendo assim, um instrumento útil para apoiar a tomada de decisão.

2.2.2 Subjetividade sob o enfoque das Finanças Empresariais

Ferreira e Otley (2009), propuseram uma estrutura que possibilitasse uma ampla visão dos aspectos mais relevantes de um sistema de controle de gestão e de um sistema de gestão de desempenho, proporcionando aos pesquisadores uma visão integral da maneira mais eficiente possível. Esse sistema de gestão de desempenho é apresentado como uma ferramenta para descrever a estrutura e acionar o conjunto de controles implantados pela gerência para garantir que os planos e estratégias definidas pela gestão sejam, de fato, executados.

Ahrens e Chapman (2006) desenvolveram seus argumentos por meio da discussão de estudos de campo qualitativos específicos em contabilidade gerencial, arguindo que os ganhos de conhecimento, método, metodologia e teoria estão relacionados ao desenvolvimento de hipóteses em curso no campo. Também é ressaltado pelos autores a diferença na aplicabilidade da teoria na pesquisa qualitativa em um contexto de realidade subjetiva comparada a uma objetiva, reconhecendo a perspectiva e especulação contidas no processo de teorizar, bem como, a dependência da teoria estabelecida.

Para Van den Bussche e Dambrin (2020), a confiança nas bases de uma sociedade avaliativa é estabelecida pelas relações narcisistas entre os usuários. O trabalho desenvolvido pelas autoras contribui com a literatura sobre contabilidade online, destacando a abordagem *peer-to-peer* agregando conhecimento sobre avaliação no contexto empresarial, evidenciando uma linguagem de avaliação comedida e fatos de espontaneidade padronizada.

Roberts (2009) aborda os limites do *accountability* como uma forma de responsabilização nas empresas, apresentando as consequências corruptivas que a busca por uma transparência completa pode produzir, trazendo elementos da psicanálise e considerando aspectos humanos de reconhecimento e culpa como motivações para a deturpação da prestação de contas.

2.2.3 Subjetividade sob o enfoque da Economia

Galante e Cadez (2017), revisaram as operacionalizações alternativas e abordagens de medição para a relação entre a responsabilidade social corporativa

(RSC) e o desempenho financeiro corporativo (DFC), concluindo que as operacionalizações de responsabilidade social corporativa variam de multidimensional a unidimensional na literatura empírica, e que as abordagens de medição de RSC incluem índices de reputação, análises de conteúdo, pesquisas baseadas em questionários e medidas unidimensionais, enquanto as abordagens de medição DFC incluem medidas baseadas em contabilidade, medidas baseadas no mercado e medidas combinadas. Também identificaram dois problemas inerentes à maioria das abordagens: a subjetividade do pesquisador e o viés de seleção, os pesquisadores argumentam que a solução para esses problemas seria a padronização dos relatórios e a divulgação obrigatórias de informações de RSC.

De acordo com Korosec, Jerman e Tominc (2016), o comportamento oportunista entre a administração acarreta um custo de agência elevado podendo afetar a qualidade dos ganhos, nesse contexto, os autores contribuíram com a literatura apresentando conhecimentos na área de escolhas contábeis em grandes empresas não-financeiras da União Européia, evidenciando os incentivos e fatores que influenciam a escolha oportunista de testes de imparidade de ativos. A análise indica que mesmo no caso de usuários do IFRS, existem incentivos oportunistas, apesar de reconhecerem as perdas por *impairment* do *goodwill*. os resultados revelaram que pelo menos algum oportunismo está presente.

2.2.4 Subjetividade sob o enfoque de Negócios

Conforme Krupskyi e Kuzmytska (2020), a cultura organizacional (CO) afeta as decisões de inovação em períodos que a empresa supera a recessão e determinados tipos de cultura organizacionais correspondem a tipos específicos de estratégias. O trabalho contribuiu para a expansão da teoria organizacional analisando a correlação entre os tipos de cultura organizacional utilizando o BS (Boston Consulting Group e Miles & Snow Models), tendo como principais limitações alguns elementos de avaliação da subjetividade e as constantes mudanças de CO e BS.

Sanhueza e Parada (2017), expuseram as principais possibilidades de manipulação contábil no âmbito da normatização internacional para o setor público, como circunstâncias de opcionalidade (evento econômico para qual existe mais de uma alternativa contábil) e de subjetividade, quando o julgamento profissional é

necessário para a tomada de decisão.

2.2.5 Subjetividade sob o enfoque da Administração Pública

Fornaro e Huang (2012), contribuíram para literatura através de estudos sobre a Obrigação para Desmobilização de Ativos - SFAS nº143 do Fasn, examinando empresas que realizaram esse tipo de ajuste. Os autores demonstraram que o monitoramento eficaz é essencial para viabilização da aderência aos padrões baseados em princípios e que as salvaguardas podem não ser eficazes quando os padrões são ambíguos, criando oportunidade para o gerenciamento dos resultados, reforçando a necessidade de padrões claros.

Para Donatella (2019), os elaboradores dos padrões contábeis devem considerar um nível de especificidade apropriados para as regras e regulamentos, a fim de coibir a manipulação das informações dos relatórios financeiros do setor público apresentadas aos eleitores e outras partes interessadas. O estudo publicado pelo autor examinou a relação entre a competição política e o gerenciamento de resultados relatado nos municípios suecos.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

3.1 CLASSIFICAÇÃO DA PESQUISA

Em razão do objetivo de identificar as categorias da produção intelectual relacionadas à subjetividade na contabilidade e de entender mais sobre como o tema tem sido tratado, delineou-se esta pesquisa, através de procedimentos técnicos bibliográficos e bibliométricos, a partir de uma abordagem qualitativa e teórica do problema.

Segundo Rother (2020), uma revisão bibliográfica narrativa é ampla e adequada para discutir o estado da arte ou o desenvolvimento do ponto de vista teórico de um determinado assunto, este procedimento foi escolhido pois possui a característica de permitir que o leitor possa obter ou renovar conhecimento sobre a temática de maneira mais ágil.

3.2 AMOSTRA E PROCEDIMENTOS DE CATEGORIZAÇÃO DOS DADOS

Os artigos que compõem a amostra utilizada para a pesquisa foram obtidos pela extração direta de artigos com uso da plataforma *Web of Science*. O procedimento de extração de dados foi realizado com a utilização de busca por tipologias através das palavras-chaves *Subjectivity AND Accounting*, com os seguintes refinamentos:

- Categorias do *Web of Science*: *Management, Business Finance, Economics, Business, Public administration*;
- Anos de publicação: 2001 a 2020;

O protocolo de pesquisa consistiu nos seguintes procedimentos:

a) seleção, a critério do pesquisador de artigos relacionados ao tema subjetividade, tendo sido selecionados 202 trabalhos relacionados ao tema;

b) os trabalhos selecionados foram traduzidos, quando necessário, e realizada a leitura crítica para identificar a pertinência temática e analisar o enquadramento na tipologia de categoria para enquadramento, as evoluções temporais e as origens geográficas mais relevantes para o debate do tema;

c) organização dos achados por tipologia, cronologia e origem para discussão dos resultados;

Os artigos entendidos como mais relevantes em cada segmento, a partir do julgamento do pesquisador, foi incorporado a seção de fundamentação teórica como contribuição ao referencial sobre o tema, através de breves resumos dos achados principais.

A categorização foi executada por meio da plataforma *Web of Science* (WoS), que agrupa os trabalhos de acordo com a temática, podendo um mesmo trabalho figurar em mais de uma categoria ao mesmo tempo, causando uma dupla contagem de alguns trabalhos, em razão disso, a contagem por categorias quando somada, não totalizará de 202 artigos. Tal situação pode ser demonstrada no Quadro 1 onde pode-se observar que um dos trabalhos que figura em duas categorias selecionadas para a amostra, assim como, outros dois que são classificados em apenas uma.

Quadro 1: Categorização dos trabalhos.

Autores	Título da Publicação	Categorias WoS
Fornaro, JM; Huang, HW	Further evidence of earnings management and opportunistic behavior with principles-based accounting standards: The case of conditional asset retirement obligations	Business, Finance; Public Administration
Donatella, P	Is political competition a driver of financial performance adjustments? An examination of Swedish municipalities	Public Administration
Brookbanks, W	Non-Adversarial Justice: An Evolving Paradigm	Public Administration

Fonte: Web of Science, 2020

O Quadro 1 exemplifica como acontece a categorização, pode-se observar que o trabalho de Fornaro e Huang (2012) está classificado em duas categorias: Business Finance e Public Administration, já os trabalhos de Donatella (2020) e Brookbanks (2017) estão apenas em uma, de modo que a categorização engloba as temáticas que o trabalho abrange, sendo assim, em alguns trabalhos será qualificado em mais de uma categoria.

A escolha pela manutenção da categorização classificatória conforme as regras da plataforma de busca, decorreu do entendimento que essa metodologia seria

mais adequada para possibilitar a rastreabilidade e reprodutibilidade dos achados por outros pesquisadores.

Para a categorização, os trabalhos foram filtrados a partir da perspectiva que se pretendia analisar: por categoria, por data de publicação e por país/região. Quanto a análise por categoria, após a busca na plataforma WoS pelas palavras-chaves Subjectivity AND Accounting, realizou-se a filtragem por categoria, selecionando as pertinentes ao tema subjetividade contábil, sendo elas: Management, Business Finance, Economics, Business e Public Administration. Em seguida, gerou-se as estatísticas através de recurso disponível na plataforma.

Quanto à análise por evolução temporal do tema, após a seleção das categorias na plataforma, aplicou-se a filtragem por ano de publicação, gerando as estatísticas da análise. Quanto à origem, com as demais filtrações devidamente ativadas, aplicou-se a filtragem por país/região de publicação para gerar as estatísticas pertinentes a essa análise.

O procedimento de coleta foi encerrado em 11 de novembro de 2020.

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Para analisar os resultados adotou-se os procedimentos descritos no item 3 e seguem, para responder à questão central, apresentados, a seguir, por tópicos alusivos às principais categorias da produção científica relacionada ao tema, seguido pela sua evolução temporal do tema e de origem.

4.1 ANÁLISE POR CATEGORIAS

A questão central do trabalho se propõe a investigar quais as principais categorias da produção intelectual relacionadas ao subjetivismo contábil nos últimos 20 anos.

Para responder esta questão central, pode ser observado no Gráfico 1 o resumo da distribuição de trabalhos, cujo tema é relacionado à subjetividade contábil, por categorias principais.

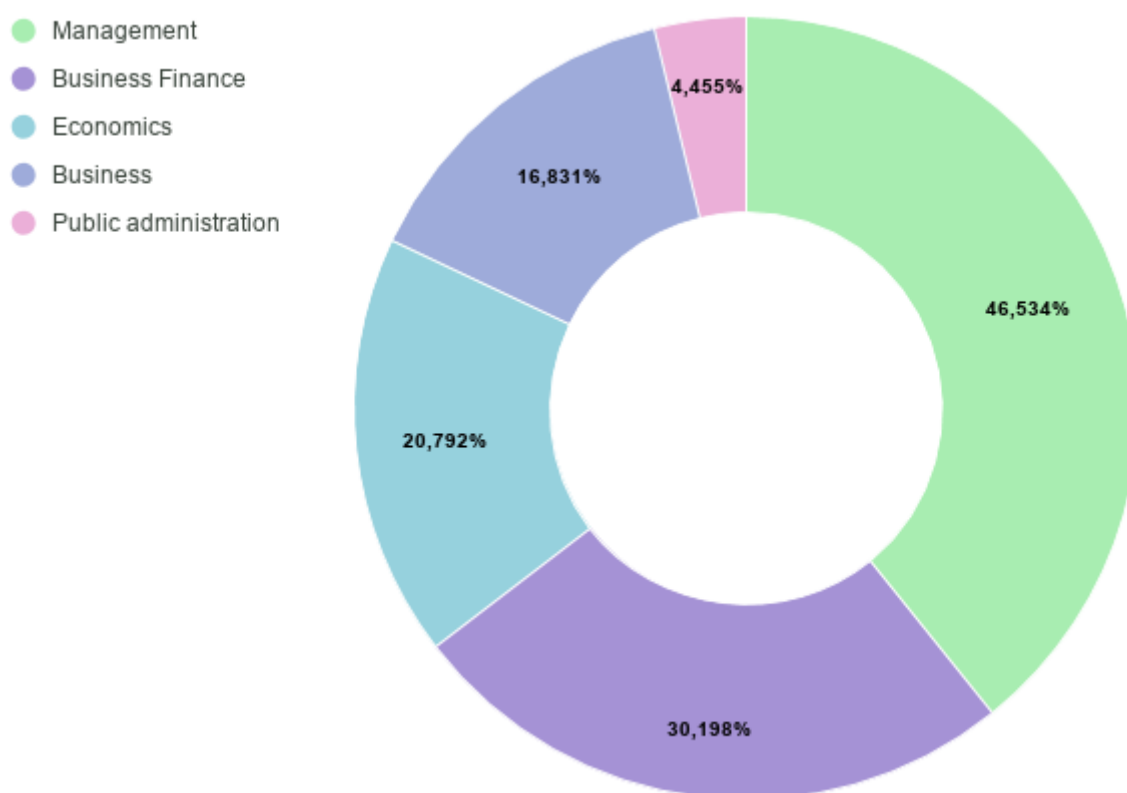


Gráfico 1: Distribuição de trabalhos por categorias do WoS.

Fonte: Wos (2020)

Observa-se que os agrupamentos do tema concentram-se em cinco categorias principais divididas com a seguinte composição: Gestão (*Management*) com 94 pesquisas (46,5%), Finanças Empresariais (*Business Finance*) com 61 (30,2%), Economia (*Economics*) com 42 (23,3%), Negócios (*Business*) com 34 (16,8%) e Administração Pública (*Public administration*) com 9 (4,5%).

A partir da análise do gráfico 1, podemos concluir que mais de 70% dos trabalhos sobre subjetividade contábil abordam a temática sob a perspectiva gerencial ou financeira. Esse resultado pode ser decorrente da utilização, pelos grupos de gestão e finanças, de forma mais frequente, para tomada de decisão das informações contábeis preparadas sob o espectro da subjetividade contábil.

Nessa linha, como exemplo Ferreira e Otley (2009), que abordam a perspectiva gerencial, levantando questionamentos a respeito de sistemas de controle de gestão e sistemas de gestão de desempenho e Silva et al. (2019), que apresenta uma perspectiva financeira ao avaliar a efetividade da simulação de Monte Carlo no processo de *Valuation*.

A reduzida abordagem da temática da subjetividade sob o ponto de vista da administração pública, conforme Gráfico 1, pode ser decorrente da ainda baixa utilização neste segmento da contabilidade por competência como prevalente ou ainda da prevalência da utilização da contabilidade para fins orçamentários e não patrimoniais.

4.2 ANÁLISE POR EVOLUÇÃO TEMPORAL DO TEMA

A evolução temporal da temática é apresentada no Gráfico 2. Nessa análise é evidenciada a quantidade de publicações anuais no intervalo de 20 anos.

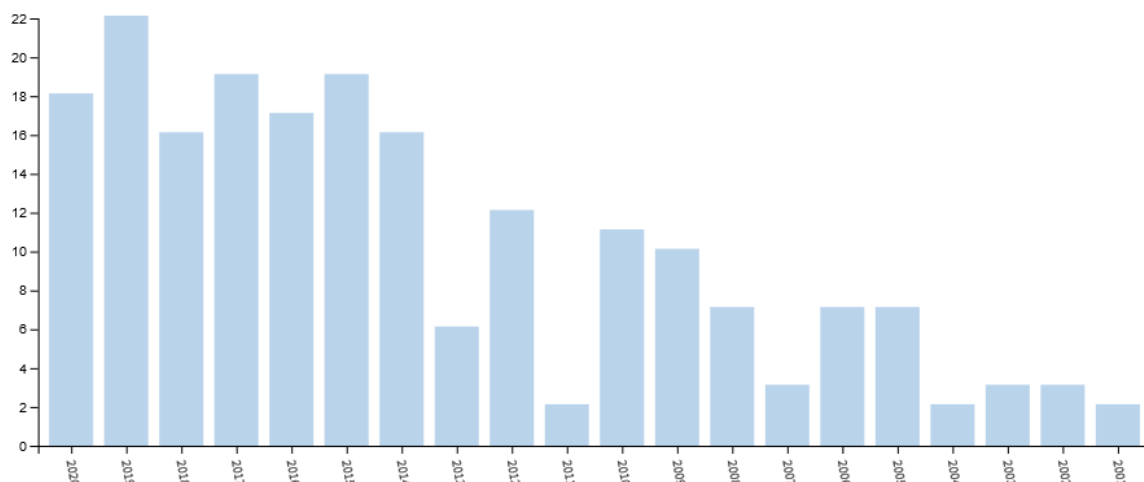


Gráfico 2: A evolução do número de pesquisas sobre subjetividade contábil no período entre 2001 a 2020. **Fonte:** WoS, 2020

O Gráfico 2 demonstra um crescimento não-linear da quantidade de trabalhos relacionados à subjetividade na contabilidade. Os limiares temporais analisados refletem o crescimento da temática, no entanto, em 2001 o número de trabalhos foi 2, correspondendo à 0,9% do total da amostra e 2020 produziu 18, correspondendo a 8,9%. Com o passar dos anos nota-se alguns períodos de queda na produção, no entanto, o tema se mantém em discussão em todo período estudado, sendo mais explorado, coincidentemente, em anos que sofrem com crises políticas e econômicas.

Após a crise de crédito de 2008, observa-se o aumento nas pesquisas relacionadas à subjetividade contábil, com ênfase em assuntos como ética, mensuração de performance e desempenho, instrumentos financeiros, valor justo, e fraude. Nos dois anos posteriores a crise, 54,14% dos trabalhos publicados sobre subjetividade estavam relacionados a essas questões.

Dos 21 trabalhos publicados com a temática de subjetividade contábil entre 2009 e 2010, 12 tinham enfoque em mensuração de desempenho e performance, mensuração de ativos, ética e fraude, como pode ser observado no Quadro 2.

Quadro 2: Trabalhos realizados pós crise financeira de 2008.

Autores	Títulos das Publicações	Anos
Kolehmainen, K	Dynamic Strategic Performance Measurement Systems: Balancing Empowerment and Alignment	2010
Hoedemaekers, C; Keegan, A	Performance Pinned Down: Studying Subjectivity and the Language of Performance	2010
Ahn, TS; Hwang, I; Kim, MI	The Impact of Performance Measure Discriminability on Ratee Incentives	2010
Iedema, R; Rhodes, C	The Undecided Space of Ethics in Organizational Surveillance	2010
Fay, E; Introna, L; Puyou, FR	Living with numbers: Accounting for subjectivity in/with management accounting systems	2010
Hronsky, J	IFRS 9, Impairment and procyclicality: is the cure worse tha the disease?	2010
Brassett, J; Holmes, C	International political economy and the question of ethics	2010
Luft, J	Nonfinancial Information and Accounting: A Reconsideration of Benefits and Challenges	2009
Hilton, AS; O'Brien, PC	Inco Ltd.: Market Value, Fair Value, and Management Discretion	2009
Polychroniou, PV; Giannikos, I	A fuzzy multicriteria decision-making methodology for selection of human resources in a Greek private bank	2009
Bostan, I; Mates, D; Grosu, V	Remedies against accounting fraud managed at the level of company's financial system	2009
Wang, ZL; Li, XW	The system guarantee mechanism for the reliability of Fair Value: based on Game Theory	2009

Fonte: WoS, 2020.

O ano de 2012 foi marcado por uma crise econômica internacional que atingiu vários países da Europa, como Portugal, Espanha, Reino Unido e Grécia e alguns países emergentes, como Índia e China, essa crise teria sido reflexo da instabilidade de 2008. Os trabalhos publicados no ano de 2012 abordam perspectivas financeiras, de administração pública e gerenciais, demonstrado no Quadro 3.

Quadro 3: Trabalhos publicados em 2012.

Autores	Títulos das publicações	Anos
Arnaud, G	The Contribution of Psychoanalysis to Organization Studies and Management: An Overview	2012
Griffin, JM; Tang, DY	Did Subjectivity Play a Role in CDO Credit Ratings?	2012
Harman, K	Everyday learning in a public sector workplace: The embodiment of managerial discourses	2012
Petrevski, G; Bogoev, J; Sergi, BS	The link between central bank independence and inflation in Central and Eastern Europe: are the results sensitive to endogeneity issue omitted dynamics and subjectivity bias?	2012
Zueva-Owens, A; Fotaki, M; Ghauri, P	Cultural Evaluations in Acquired Companies: Focusing on Subjectivities	2012
Fornaro, JM; Huang, HW	Further evidence of earnings management and opportunistic behavior with principles-based accounting standards: The case of conditional asset retirement obligations	2012
Ruggeri, D	Subjective weighting under organizational interdependence conditions: an experimental investigation	2012

Fonte: WoS, 2020

Nos anos de 2014 e 2015 as commodities internacionais enfrentaram uma queda, impactando a economia dos países da América do Sul, nesses anos a pesquisa sobre subjetividade contábil no Brasil produziu três trabalhos, sendo dois deles relacionados à mensuração de ativos biológicos, evidenciados no Quadro 4.

Quadro 4: Produção científica brasileira sobre subjetividade em 2014/2015.

Autores	Título das publicações	Anos
da Silva, FN; Ribeiro, AM; do Carmo, CHS	Is fair value accounting effect relevant to earnings? A study of companies within biological assets segment between 2010 and 2013.	2015
do Nascimento, DVR; da Silva, JP; Sa, TS; Borges, TJG	Impacts of the impairment test in the accounting variables and performance indicators of the 50 largest companies listed on BM&FBOVESPA	2015
de Brito, E; Ribeiro, MDS; Martins, VA; Lemes, S	Fair Value application to biological assets and agricultural produce in livestock farming	2014

Fonte: WoS, 2020

As variações de quantitativo e temática apresentados detalhadamente nos

Quadros pretéritos refletem a permanência do tema e sua importância para a ciência.

4.3 ANÁLISE POR ORIGEM

O Gráfico 3 aponta os países que mais contribuíram com a discussão do tema no período estudado, sendo a Inglaterra o país com mais estudos no intervalo, apresentando o total de 62 trabalhos publicados, 30,69% da amostra coletada sobre subjetividade contábil, seguido pelos Estados Unidos com 31 trabalhos publicados (15,35%) e Austrália com 16 trabalhos publicados (7,92%). O Brasil aparece em 8º, com 7 publicações, representando 3,47% do total.

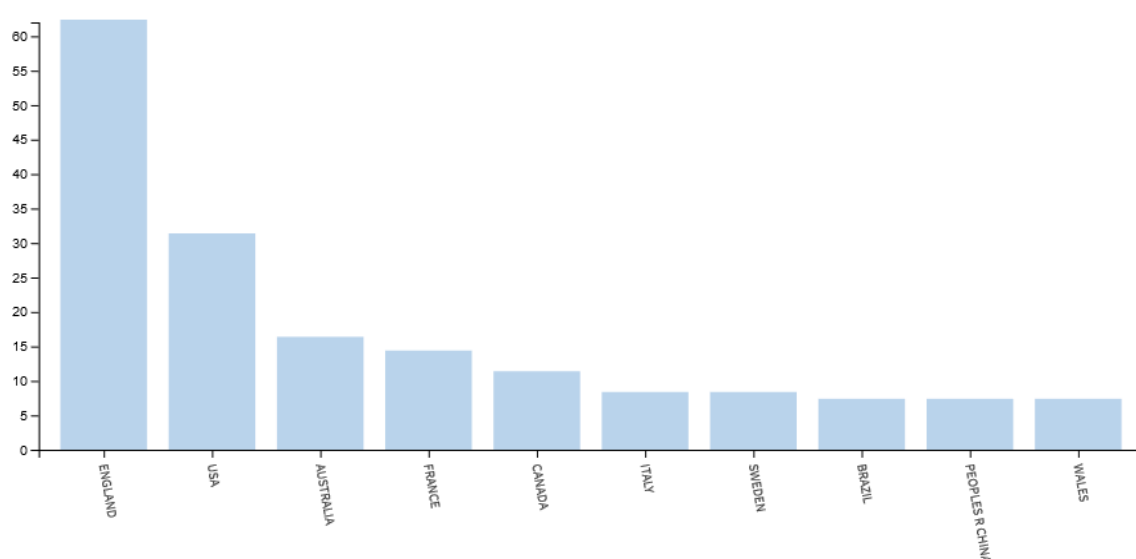


Gráfico 3: A distribuição por países/regiões da produção científica acerca da subjetividade contábil.

Fonte: WoS, 2020

Nos países europeus (Inglaterra, França, Itália, Suécia e País de Gales), a perspectiva predominante no intervalo analisado é a gerencial, já nos países do continente Americano (Estados Unidos, Austrália, Canadá e Brasil) o enfoque financeiro é mais recorrente. A China é uma exceção, o aspecto preponderante nas pesquisas sobre subjetividade contábil é o econômico.

É interessante observar que os países que ocupam as posições mais altas no gráfico (Inglaterra, EUA e Austrália), são regidos pela figura do *Common Law*, seguindo a filosofia *True and Fair View*, que preza pela fidedignidade da representação da realidade econômica pela contabilidade, conceito que em alguns

casos pode conter um alto grau de subjetividade nas decisões.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho teve como objetivo identificar principais categorias da produção intelectual relacionadas ao subjetivismo contábil nos últimos 20 anos (período de 2001 a 2020) e entender como evoluiu essa produção. Após a análise de 202 trabalhos disponíveis na plataforma *Web of science*, chegou-se a cinco categorias principais relacionadas à subjetividade contábil, sendo elas: Gestão (*Management*), Finanças Empresariais (*Business Finance*), Economia (*Economics*), Negócios (*Business*) e Administração Pública (*Public administration*).

As categorias com maior número de publicações foram Gestão (*Management*) com 94 publicações e Finanças Empresariais (*Business Finance*) com 61. Verificou-se também o volume de publicações sobre a temática e as variações no período entre 2001 e 2020, evidenciando períodos de maior interesse a partir de 2008, com anos de baixa produção (2011 e 2013) e voltando a crescer novamente em 2014, sendo o ano de 2019 o que mais produziu trabalhos sobre o tema subjetividade contábil. A Inglaterra aparece como o país que mais contribuiu com a produção científica sobre subjetividade contábil no intervalo estudado.

Destaca-se como limitação desta pesquisa a sua amplitude de exame, que foi restrita às publicações disponíveis na plataforma Web of Science e decorreu das limitações de tempo e acesso do pesquisador a outras bases.

A temática da subjetividade contábil é importante para que possamos entender melhor como representar os fatos administrativos de maneira fidedigna, a fim de gerar uma informação útil e tempestiva. Este trabalho obteve indícios de que os períodos de crise despertam maior interesse por parte dos pesquisadores nesse tema. A partir dessa descoberta, podemos chegar à hipótese de que esse interesse seja gerado por uma possível crise de representação de elementos que compõem as demonstrações.

Por fim, sugere-se para pesquisas futuras o estudo mais aprofundado da influência de períodos de crises econômicas sobre o interesse dos pesquisadores em temas relacionados à subjetividade contábil.

REFERÊNCIAS

- AHRENS, Thomas; CHAPMAN, Christopher S. Doing qualitative field research in management accounting: Positioning data to contribute to theory. **PERGAMON-ELSEVIER SCIENCE LTD**, OXFORD, v. 31, p. 819-841, nov 2006. DOI 10.1016/j.aos.2006.03.007. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0361368206000262?via%3Dihub>. Acesso em: 24 ago. 2020.
- ALMEIDA, José Elias Feres de; SOUSA, Almir Ferreira de; RODRIGUES, Adriano. Fluxo de Caixa e Accruals: Objetividade Versus Subjetividade no Índice Market-to-book das Companhias Abertas Brasileiras. **Sociedade, Contabilidade e Gestão**, Rio de Janeiro, v. 4, n. 1, jan/jun 2009. Disponível em: <http://www.atena.org.br/revista/ojs-2.2.3-06/index.php/ufrj/article/viewArticle/473>. Acesso em: 31 jan. 2020.
- CLOR-PROELL, SHANA M.; PROELL, CHAD A.; WARFIELD, TERRY D. The Effects of Presentation Salience and Measurement Subjectivity on Nonprofessional Investors' Fair Value Judgments*. **Contemporary Accounting Research**, [s. l.], v. 31, n. 1, p. 45–66, 2014. DOI <https://doi.org/10.1111/1911-3846.12041>. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/full/10.1111/1911-3846.12041>. Acesso em: 11 fev. 2020.
- DONATELLA, Pierre. Is political competition a driver of financial performance adjustments? An examination of Swedish municipalities. **PUBLIC MONEY & MANAGEMENT**, [s. l.], v. 40, ed. 2, p. 122-130, 17 fev. 2020. DOI <https://doi.org/10.1080/09540962.2019.1667684>. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/09540962.2019.1667684>. Acesso em: 14 jul. 2020.
- FERREIRA, Aldonio; DAVID, Otley. The design and use of performance management systems: An extended framework for analysis. **ELSEVIER**, AMSTERDAM, v. 20, p. 263-282, dez 2009. DOI 10.1016/j.mar.2009.07.003. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1044500509000432?via%3Dihub>. Acesso em: 24 ago. 2020.
- FORNARO, James M; HUANG, Hua-Wei. Further evidence of earnings management and opportunistic behavior with principles-based accounting standards: The case of conditional asset retirement obligations. **Journal of Accounting and Public Policy**, New York, v. 31, ed. 2, p. 204-225, abr/maio 2012. DOI 10.1016/j.jaccpubpol.2011.08.001. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0278425411000743?via%3Dihub>. Acesso em: 6 out. 2020.
- FUJI, Alessandra Hirano; SLOMSKI, Valmor. Subjetivismo responsável: necessidade ou ousadia no estudo da contabilidade. **Rev. contab. finanç.**, São Paulo, v. 14, n. 33, p. 33-44, Dec. 2003. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1519-70772003000300003&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 15 Feb. 2020. <https://doi.org/10.1590/S1519-70772003000300003>.

GALANTE, Adriana; CADEZ, Simon. Corporate social responsibility and financial performance relationship: a review of measurement approaches. **Economic Research-Ekonomska Istraživanja**, [s. l.], v. 30, ed. 1, p. 676-693, 8 maio 2017. DOI 10.1080/1331677X.2017.1313122. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/pdf/10.1080/1331677X.2017.1313122?needAccess=true>. Acesso em: 19 ago. 2020.

IUDICIBUS, Sérgio de. ENSAIO SOBRE ALGUMAS RAÍZES PROFUNDAS DA CONTABILIDADE, EM APOIO AOS PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS. Revista de Contabilidade e Organizações, São Paulo, Brasil, v. 1, ed. 1, p. 8-15, set/dez 2007. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/2352/235217160002.pdf>. Acesso em: 17 fev. 2020.

KARAPANOS, Evangelos; MARTENS, Jean-Bernard; HASSENZAHN, Marc. Accounting for diversity in subjective judgments. **CHI '09: Proceedings of the SIGCHI Conference on Human Factors in Computing Systems**, [s. l.], p. 639-648, 2009. DOI <https://doi.org/10.1145/1518701.1518801>. Disponível em: <https://dl.acm.org/doi/abs/10.1145/1518701.1518801>. Acesso em: 25 fev. 2020.

KOROSEC, Bojana; JERMAN, Mateja; TOMINC, Polona. The impairment test of goodwill: an empirical analysis of incentives for earnings management in Italian publicly traded companies. **Economic Research-Ekonomska Istraživanja**, [s. l.], v. 29, ed. 1, p. 162-176, 29 abr. 2016. DOI 10.1080/1331677X.2016.1164923. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/1331677X.2016.1164923>. Acesso em: 11 ago. 2020.

KRUPSKYI, Oleksandr P.; KUZMYTSKA, Yuliia. ORGANIZATIONAL CULTURE AND BUSINESS STRATEGY: CONNECTION AND ROLE FOR A COMPANY SURVIVAL. **CENTRAL EUROPEAN BUSINESS REVIEW**, [s. l.], v. 9, ed. 4, p. 1-26, 2020. DOI 10.18267/j.cebr.241. Disponível em: <http://cebr.vse.cz/pdfs/cbr/2020/04/01.pdf>. Acesso em: 26 out. 2020.

LUFT, Joan; SHIELDS, Michael D. Subjectivity in developing and validating causal explanations in positivist accounting research. **Accounting, Organizations and Society**, Broad College of Business, Michigan State University, N270 Business Complex, East Lansing, MI 48824, USA, v. 39, ed. 7, p. 550-558, outubro 2014. DOI <https://doi.org/10.1016/j.aos.2013.09.001>. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0361368213000573>. Acesso em: 6 fev. 2020.

MARQUES, M. T.; CANASSA, B. J.; MACIEL DA SILVA, W. A.; LIMA, J. DE M.; LIMA, F. G.; DALMÁCIO, F. Z. Impact of accounting choice of dividends on the company's value: Initial evidences. **Enfoque: Reflexão Contábil**, v. 38, n. 2, p. 01-13, 16 sept. 2019. DOI <https://doi.org/10.4025/enfoque.v38i2.41799>. Disponível em: <http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/Enfoque/article/view/41799>. Acesso em: 16 jun. 2020.

MARRA, Antonio. The Pros and Cons of Fair Value Accounting in a Globalized Economy: A Never Ending Debate. Journal of Accounting, Auditing & Finance, [s. l.], v. 31, p. 582-591, 19 set. 2016. DOI <https://doi.org/10.1177/0148558X16667316>. Disponível em:

<https://journals.sagepub.com/doi/abs/10.1177/0148558X16667316?journalCode=jafa>
#. Acesso em: 13 fev. 2020.

MCKERNAN, John Francis. Objectivity in accounting. **Accounting, Organizations and Society**, Department of Accounting and Finance, The University of Glasgow, 65 Southpark Avenue, Glasgow, Scotland G12 8LE, United Kingdom, v. 32, p. 155-180, jan/fev 2007. DOI <https://doi.org/10.1016/j.aos.2006.03.008>. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0361368206000419>. Acesso em: 11 fev. 2020.

MORGAN, GARETH. ACCOUNTING AS REALITY CONSTRUCTION: TOWARDS A NEW EPISTEMOLOGY FOR ACCOUNTING PRACTICE*. **Accounting, Organizations and Society**, Grã-Bretanha, v. 13, n. 5, p. 477-485, 1998. DOI [https://doi.org/10.1016/0361-3682\(88\)90018-9](https://doi.org/10.1016/0361-3682(88)90018-9). Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/0361368288900189>. Acesso em: 26 fev. 2020.

NIELSEN, Janni Grouleff; LUEG, Rainer; LIEMPD, Dennis Van. Challenges and boundaries in implementing social return on investment: An inquiry into its situational appropriateness. **WILEY**, San Francisco, 2020. DOI 10.1002/nml.21439. Disponível em: <https://www.onlinelibrary.wiley.com/doi/pdfdirect/10.1002/nml.21439>. Acesso em: 2 nov. 2020.

NIYAMA, Jorge Katsumi; RODRIGUES, Ana Maria Gomes; RODRIGUES, Jomar Miranda. ALGUMAS REFLEXÕES SOBRE CONTABILIDADE CRIATIVA E AS NORMAS INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE. **Revista Universo Contábil**, Blumenau, v. 11, n. 1, p. 69-87, jan/mar 2015. DOI [doi:10.4270/ruc.2015104](https://doi.org/10.4270/ruc.2015104). Disponível em: www.furb.br/universocontabil. Acesso em: 2 fev. 2020.

PEDEN, Mindy. Revolutionary Accounting? Methods and Possibilities in Critical Strategy. **New political science**, [s. l.], v. 41, n. 4, p. 559-573, 22 nov. 2019. DOI <https://doi.org/10.1080/07393148.2019.1686734>. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/07393148.2019.1686734?scroll=top&needAccess=true>. Acesso em: 19 fev. 2020.

REIS, Ernando Antonio dos; GUERREIRO, Reinaldo. O PAPEL DA SUBJETIVIDADE NO CONTEXTO DA CONTABILIDADE GERENCIAL. *In: VII CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS*, 7., 2000, Recife, PE. **Anais [...]**. [S. l.: s. n.], 2000. Tema: CUSTOS E TOMADA DE DECISÕES, Disponível em: <https://anaiscbc.emnuvens.com.br/anais/article/download/3033/3033>. Acesso em: 24 fev. 2020.

ROBERTS, John. No one is perfect: The limits of transparency and an ethic for 'intelligent' accountability. **PERGAMON-ELSEVIER SCIENCE LTD**, OXFORD, v. 34, p. 957-970, nov 2009. DOI <https://doi.org/10.1016/j.aos.2009.04.005>. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0361368209000452?via%3Dihub>. Acesso em: 30 jul. 2020.

ROTHER, Edna Terezinha. Revisão sistemática X revisão narrativa. **Acta paul. enferm.**, São Paulo, v. 20, n. 2, p. v-vi, June 2007. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-

21002007000200001&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 22 Feb. 2020.
<https://doi.org/10.1590/S0103-21002007000200001>.

SANHUEZA, REINIER HOLLANDER; PARADA, FERNANDO MORALES. Una mirada al fenómeno de la contabilidad creativa desde las NIIF y las NICSP. **Perspectiva Empresarial**, [s. l.], v. 4, ed. 1, p. 85-94, 3 fev. 2017. DOI doi: <http://dx.doi.org/10.16967/rpe.v4n1a>. Disponível em: <https://revistas.ceipa.edu.co/index.php/perspectiva-empresarial/article/view/121>. Acesso em: 22 abr. 2020.

SANTOS, Clydemberg Barbosa; ALMEIDA, Karla Katiuscia Nóbrega. ANÁLISE INTRODUTÓRIA DAS MUDANÇAS PROVOCADAS NA CONTABILIDADE PÚBLICA PELAS NORMAS BRASILEIRAS DE CONTABILIDADE APLICADAS AO SETOR PÚBLICO. **REUNIR: Revista de Administração Contabilidade e Sustentabilidade**, [s. l.], v. 2, n. 1, p. 21-38, 15 dez. 2015. DOI <https://doi.org/10.18696/reunir.v2i1.40>. Disponível em: <http://reunir.revistas.ufcg.edu.br/index.php/uacc/article/view/40>. Acesso em: 27 jan. 2020.

SANTOS, Edilene Santana. Objetividade x relevância: o que o modelo contábil deseja espelhar? **Cad. estud.**, São Paulo, n. 18, p. 01-16, Aug. 1998. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-92511998000200001&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 15 Feb. 2020.
<https://doi.org/10.1590/S1413-92511998000200001>.

SILVA, Carla Vieira; BATISTA, Alexandre Teixeira Norberto; SALES, Handerson Leonidas; PENHA, Roberto Silva da. APLICAÇÃO DO MODELO MONTE CARLO NA AVALIAÇÃO DA EMPRESA AMBEV COM CUSTO DE CAPITAL IMPRECISO. **ENIAC PESQUISA**, GUARULHOS - SP, v. 8, ed. 1, p. 153-175, 31 jan. 2019. DOI 10.22567/rep.v8i1.566. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=6786932>. Acesso em: 10 nov. 2020.

VAN DEN BUSSCHE, Penelope; DAMBRIN, Claire. Peer-to-peer evaluations as narcissistic devices: fabricating an entrepreneurial community. **Accounting, Auditing & Accountability Journal**, BINGLEY, 9 jul. 2020. DOI 10.1108/AAAJ-12-2018-3797. Disponível em: <https://www.emerald.com/insight/content/doi/10.1108/AAAJ-12-2018-3797/full/html#loginreload>. Acesso em: 24 ago. 2020.

V. TKACHUK, Natalya. Subjectivity in the interpretations of financial performance. **Revista San Gregorio**, [S.l.], n. 30, abr. 2019. ISSN 2528-7907. Disponível em: <<http://revista.sangregorio.edu.ec/index.php/REVISTASANGREGORIO/article/view/902/10>>. Acesso em: 15 jun. 2020 doi:<http://dx.doi.org/10.36097/rsan.v1i30.902>.

ZANOTELLI, EDUARDO JOSÉ; AMARAL, HUDSON FERNANDES; SOUZA, A. A. Os ativos intangíveis e a crise de representação contábil. In: **Anais do Congresso USP de Controladoria e Contabilidade**. 2013.

ANEXO A – Trabalhos que compõem a amostra



Para acessar o conteúdo do arquivo siga as seguintes instruções: Baixe um aplicativo de leitura de QR Code, aponte para imagem acima, clique no link do site e será redirecionado para o arquivo em PDF contendo os trabalhos incluídos na amostra.